



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE
Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

REQUISITOS MÍNIMOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ESPECIALIDADE: CIRURGIA PEDIÁTRICA – ANOS OBRIGATÓRIOS R1/ R2/ R3

A – Objetivos Gerais

Formar o médico previamente treinado como cirurgião geral (pré-requisito 2 anos de treinamento em cirurgia geral) para trabalhar como cirurgião pediátrico nas vertentes:

- cirurgia pediátrica neonatal
- cirurgia pediátrica geral
- cirurgia pediátrica urológica (formação básica)
- cirurgia pediátrica oncológica (formação básica)
- cirurgia pediátrica de trauma
- cirurgia pediátrica vídeo assistida (formação básica)

Ao final do treinamento poderá ser oferecida formação específica em áreas especiais da cirurgia pediátrica, a saber:

- (R4) cirurgia pediátrica urológica (formação em cirurgia urológica pediátrica avançada, nível terciário e quaternário)
- (R4) cirurgia pediátrica oncológica (formação em cirurgia oncológica pediátrica avançada)
- (R4/ R5) cirurgia de transplante pediátrico (formação em cirurgia pediátrica de transplante, nível quaternário)
- (R4) cirurgia pediátrica vídeo assistida (formação em cirurgia pediátrica vídeo assistida avançada)
- (R5) cirurgia pediátrica fetal

B – Objetivos Específicos

- Fazer diagnóstico específico e diferencial em doenças cirúrgicas pediátricas.
- Escolher corretamente e hierarquizar as metodologias disponíveis para diagnóstico diferencial em doença cirúrgica pediátrica.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE

Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

- Aconselhar famílias e colegas de outras especialidades com relação a doenças cirúrgicas diagnosticadas intra-útero.
- Definir condutas cirúrgicas e o momento correto de sua indicação em doenças cirúrgicas pediátricas.
- Utilizar plenamente os recursos técnicos cirúrgicos operatórios e não operatórios para o tratamento de doenças pediátricas cirúrgicas.
- Aplicar o conhecimento cirúrgico específico às áreas de integração multiprofissional.
- Executar as técnicas complementares de tratamento intervencionista pediátrico conforme necessidade e solicitação dos demais profissionais (acesso venoso especial, inserção de cateter de diálise, etc) no paciente pediátrico, considerando as indicações e riscos específicos.
- Diagnosticar, preparar para tratamento, encaminhar corretamente e em tempo hábil o paciente vítima de doença cirúrgica pediátrica que necessita de tratamento específico em centro sub-especializado (oncologia, urologia, transplante pediátrico - nível quaternário).
- Oferecer expertise na análise de casos médicos em cirurgia pediátrica, nos campos ético e pericial.

C – Conteúdo Programático-teórico – 10% a 20% da carga horária

Primeiro Ano – R1

- **Formação básica em cirurgia pediátrica**
 - **Bases da clínica cirúrgica pediátrica**
 - Semiologia pediátrica
 - Bases clínicas da prática pediátrica: hidratação, analgesia, nutrição, antibioticoterapia
 - Pré e pós operatório
 - Bases da anestesia pediátrica: preparo, avaliação de riscos e detecção de complicações
 - Recursos complementares em cirurgia pediátrica: técnicas de acesso venoso, inserção de cateteres de diálise, drenos torácicos e pericárdico, inserção de cateteres para nutrição especial
 - Suporte nutricional parenteral e enteral
 - **Doença pediátrica de alta incidência - formação teórica**
 - Estenose hipertrófica de piloro



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE

Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

- Hérnias inguinais e umbilicais, criptorquias, fimoses, massa cervicais, torcicolo congênito, diagnóstico diferencial das linfonodomegalias, hemangiomas, malformações umbilicais
- Refluxo gastro-esofágico, atresias intestinais
- Derrames pleurais
- **Atendimento básico em trauma e emergência pediátrica - formação teórica**
 - Doença cirúrgica emergencial: apendicite, invaginação intestinal, enterocolite necrosante, gastrosquise, escroto agudo
 - Trauma pediátrico geral, queimaduras, abuso contra criança, tocotraumatismo
- **Bases éticas da atuação em cirurgia pediátrica**
- **Bases da pesquisa em cirurgia pediátrica**

- Recursos a serem utilizados

Participação em aulas, discussões de casos, cursos e seminários, revisão de temas, elaboração de textos

Participação como aluno em cursos seguindo o modelo Pediatric Advanced Life Support, ATLS e AIPT

Participação em discussão analítica de artigos médicos da área, elaboração de relatos de casos clínicos

Segundo Ano – R2/ Terceiro ano – R3

- Formação avançada em cirurgia pediátrica - formação teórica

- **Doença oncológica em cirurgia pediátrica**
 - Tumores renais (tumor de Wilms)
 - Neuroblastoma
 - Sarcomas pediátricos
 - Tumores hepáticos
 - Teratomas
 - Tumores gonadais



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE

Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

- Tumores de tireóide
- **Doença urológica de média e alta complexidade**
 - Hidronefrose fetal
 - Doença cística renal
 - Estenoses de JUP
 - Refluxos vésico-ureterais, megaureter, síndrome de prune belly
 - Duplicação renal e ureterocele
 - Bexigas neuropáticas
 - Válvulas de uretra posterior
 - Distúrbios de diferenciação sexual
 - Malformações penianas
- **Cirurgia pediátrica geral de média e alta complexidade**
 - Megacólon agangliônico
 - Distúrbios da rotação intestinal
 - Duplicações do trato digestivo
 - Cistos de colédoco
 - Hipertensão porta
 - Doença pancreática, hipoglicemia neonatal
- **Cirurgia neonatal de média e alta complexidade**
 - Atresia do esôfago
 - Malformação ano-retal
 - Hérnias diafragmáticas
 - Malformações bronco-pulmonares
 - Colestase perinatal
- **Cirurgia avançada do trauma pediátrico, tratamento conservador em trauma abdominal pediátrico.**
- **Aconselhamento ético em cirurgia pediátrica**
- **Preparo para prova de especialista em cirurgia pediátrica**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE

Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

- **Elaboração de trabalhos a serem apresentados na Jornada bienal de Residentes da CIPE**

- Recursos a serem utilizados

Participação em aulas, discussões de casos, cursos e seminários, revisão de temas, elaboração de textos

Participação em discussão analítica de artigos médicos da área, elaboração de revisões retrospectivas, estudos de observação e estudos prospectivos

Participação em grupos hospitalares (CCIH, comissões de ética, comissões de análise de óbitos)

Participação em congressos de especialidade

C – Conteúdo Programático-teórico – 10% a 20% da carga horária

Primeiro Ano – R1

- Formação básica em cirurgia pediátrica

- **Bases da clínica cirúrgica pediátrica, atuação clínica direta supervisionada, hospitalar e ambulatorial**
 - Anamnese e exame clínico evolutivo da criança
 - Hidratação, prescrição e antibioticoterapia pediátrica
 - Nutrição pediátrica.
 - Analgesia pediátrica
 - Preparo para anestesia, avaliação de riscos anestésicos
- **Cirurgia pediátrica aplicada (conforme complexidade correspondente ao nível de formação – ver anteriormente): participação em diagnóstico, aconselhamento cirúrgico, ato cirúrgico e seguimento pós-operatório**
- **Atendimento em trauma pediátrico: atendimento direto supervisionado ao paciente, seleção de metodologia diagnóstica e conduta final e participação em ato operatório**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE

Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

- **Bases éticas da atuação em cirurgia pediátrica: relação médico-paciente, médico-família, consentimento informado**
- **Técnicas básicas de pesquisa em cirurgia pediátrica: registro de casos clínicos, elaboração do prontuário médico, preenchimento de protocolos clínicos**

- Recursos a serem utilizados

Participação em cirurgias como cirurgião ou auxiliar

Participação como médico assistente supervisionado em pacientes portadores das doenças correspondentes ao seu nível de formação

Participação como médico auxiliar para o supervisor ou residente mais velho em pacientes portadores de doenças correspondentes de maior complexidade com relação ao seu nível de formação

Discussão analítica de casos clínicos com os demais cirurgiões pediátricos, anestesistas, pediatras, infectologistas e outros profissionais

Aconselhamento familiar sob supervisão

Participação em grupos hospitalares (CCIH, comissões de ética, comissões de análise de prontuários)

Sempre que necessário estágio supervisionado em outros centros para prover formação em aspectos específicos (serviço de emergência, UTI, etc)

Formação avançada - R2 e R3

- **Cirurgia pediátrica aplicada (conforme complexidade correspondente ao nível de formação – ver anteriormente): participação em diagnóstico, aconselhamento cirúrgico, ato cirúrgico e seguimento pós-operatório**
- **Atendimento em trauma pediátrico: atendimento direto supervisionado ao paciente, seleção de metodologia diagnóstica e conduta final e participação em ato operatório**
- **Bases éticas da atuação em cirurgia pediátrica: relação médico-paciente, médico-família, consentimento informado, determinação de prognóstico**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA – CIPE

Fundada em 30 de Janeiro de 1964

Rua Cardeal Arcoverde, 1745 – 12º - Cj.123 – Bloco A
CEP 05407-002 São Paulo / SP – (11)30328955 / 38146947
E-mail: cipe@uol.com.br Site: www.cipe.org.br

- **Técnicas básicas de pesquisa em cirurgia pediátrica: registro de casos clínicos, elaboração do prontuário médico, preenchimento de protocolos clínicos. Elaboração de protocolos de pesquisa**

- Recursos a serem utilizados

Participação em cirurgias como cirurgião ou auxiliar

Participação como médico assistente supervisionado em pacientes portadores das doenças correspondentes ao seu nível de formação

Participação como médico auxiliar para o supervisor ou residente mais velho em pacientes portadores de doenças correspondentes de maior complexidade com relação ao seu nível de formação

Discussão analítica de casos clínicos com os demais cirurgiões pediátricos, anestesistas, pediatras, infectologistas e outros profissionais

Aconselhamento familiar sob supervisão. Participação em grupos hospitalares (CCIH, comissões de ética, comissões de análise de óbitos)

Sempre que necessário estágio supervisionado em outros centros para provimento de formação específica

B – Critério de Aprovação no Programa

Apresentação de monografia e aprovação por banca especialmente designada.